

## **ANIMAIS DA FAUNA BRASILEIRA EM PROCESSO DE SINANTROPIZAÇÃO E PROBLEMAS A SAÚDE**

**Autores:** Prof. Dr. Carlos Alberto da Silva, Prof. Dr. Celso Martins Pinto, Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki, Profa. Dra. Fabíola Eloísa Setim, Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe, Prof. Dr. Rodrigo Del Rio do Valle, Prof. Paulo Gabriel Gonzalez e Larissa Liger Greve

A maioria das doenças infectocontagiosas que acometem os humanos hoje não o acompanharam em seu processo evolutivo a partir de outros homínídeos, mas foram adquiridas em algum momento durante seu processo de organização em cidades. A hipótese mais aceita é a de que tenha adquirido tais entidades mórbidas infectocontagiosas quando começou a domesticar os animais e assim aumentar o contato com eles, inserindo-os em seu nicho ecológico. Porém, a agricultura também foi importante para a saúde do *Homo sapiens*, uma vez que a utilização de grandes áreas para a produção de alimentos causou um impacto ambiental que fez com que algumas espécies selvagens se adaptassem às cidades, trazendo consigo novos microrganismos que foram capazes de se adaptar aos humanos. Um bom exemplo foi a dita “peste negra”, causada pela *Yersinia pestis*, uma bactéria das pulgas das ratazanas que infestavam as cidades europeias à época. A peste foi um dos maiores flagelos da história da humanidade, levando ao êxito letal mais um terço da população europeia. Nos dias atuais, observamos outro movimento de adaptação de animais selvagens às cidades (sinantropização), agora devido ao crescimento destas e invasão e/ou destruição de biomas. Essa é a história contada por praticamente todas as doenças emergentes, da AIDS à COVID-19, e representa um risco crescente à existência humana na face da terra. No Brasil, observamos a sinantropização de espécies como as capivaras, gambás, ouriços, maritacas, várias espécies de morcegos, dentre outras, que apresentam um risco potencial à emergência e/ou reemergência de vários patógenos. Esta mesa redonda tem por objetivo discutir os impactos ambientais que fizeram com que

tais espécies se tornassem sinantrópicas e os potenciais riscos de que isso ocorra.